

Diálogos - Liberdade de Expressão e Diversidade de Raça e Etnia

(*Agência Patrícia Galvão*) Enfrentar o racismo e o sexismo nos meios de comunicação significa, sobretudo, promover a expressão dos diversos sujeitos de direito na mídia. E as formas de promoção dessa expressão da diversidade na esfera pública midiática são inúmeras, destacaram os participantes da segunda edição dos “Diálogos sobre Liberdade de Expressão e Diversidades”.

Assista aos vídeos de cada expositor/ debatedor

	<p>Guilherme Canela Formado em Relações Internacionais pela UnB, mestre em Ciência Política pela USP e especialista em temas relacionados à liberdade de imprensa e de expressão e ao acesso à informação. É coordenador da área de comunicação e informação da UNESCO no Brasil</p>
	<p>Fernanda Lopes Doutora em Saúde Pública pela USP, oficial de Programa do Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA Brasil. É pesquisadora com foco nos temas: combate ao racismo, raça/etnia e saúde, direitos humanos, mulheres, iniquidades em saúde e políticas públicas de saúde</p>
	<p>Athayde Motta Gerente de Programa da Oxfam GB no Brasil. É doutorando em Antropologia pela Universidade do Texas em Austin. Foi coordenador de Relações Institucionais do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) e coordenador de Comunicação da Afirma Comunicação e Pesquisa</p>



[Maria Aparecida Bento](#) Professora doutora em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo. É diretora do Centro de Estudo das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT



[Schuma Schumarer](#) Coordenadora executiva da REDEH- Rede de Desenvolvimento Humano, responsável pelos projetos “Uma educação não discriminatória” e “Mulher, 500 anos atrás dos panos”. É co-autora do Dicionário Mulheres do Brasil e do livro “Mulheres Negras do Brasil” (Prêmio Jabuti 2008), entre outros

A série **Diálogos sobre Liberdade de Expressão e Diversidades** de Expressão tem o objetivo de promover o aprofundamento do debate sobre esses temas, a partir das perspectivas de gênero, raça/etnia e orientação sexual, a fim de contribuir para uma concepção de direito à comunicação que inclua a diversidade como princípio fundamental.

Realização: Instituto Patrícia Galvão - Mídia e Direitos

Parceria: Agência de Notícias dos Direitos da Infância (ANDI), Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM), Fundação Carlos Chagas e Geledés - Instituto da Mulher Negra

Apoio: Fundação Ford e Secretaria de Políticas para as Mulheres